

Assignatura.

D'entro da comarca:
Por um anno 6\$000 Rs.Para o exterior:
7\$000 Rs.

Pagamento adiantado.

A UNIÃO.

Publica-se

na Quarta-feira de cada
semana.

Annuncios

e outras publicações pelo
preço que se ajustar,
sendo o

Pagamento adiantado

Orgão destinado aos interesses

da Provincia de St. Catharina e especialmente da comarca de Nossa Senhora da Graça.

A UNIÃO.

Joinville, 11 de Fevereiro de 1885.

O nosso triumpho.

Está conhecido o resultado do pleito eleitoral em todo o imperio.

Máo grado a intervenção indebita de um governo falsario, máo grado a compressão, a violencia, os escandalos de toda ordem, o partido conservador sahi triumphante da luta, elegendo a maioria dos representantes da nação.

Todos sabem o que foi o pleito que se acabou de ferir.

E' impossivel nos estreitos limites de um artigo edictorial descrever as torpezas a que o paiz assistiu, aborto e pasmo.

Que outro procedimento poder-se-hia esperar de um governo que tem á sua frente o Sr. cons. Manoel Dantas, o politico mais desleal nos tempos que correm?

Não viram todos a maneira por que elle escarneceu da publica opinião, fazendo solemnes promessas de neutralidade, que provocaram a estridente gargalhada popular?

O sangue derramado em Pernambuco, Bahia, Minas e S. Paulo, o assassinato de conservadores e liberaes dissidentes, é uma prova exuberante do que vimos de avançar.

Um governo que manda trucidar os seus adversarios, que entrega-os ao cacete do capanga, ao punhal do sicario e que tripudia de contentamento sobre o sangue das victimas no intuito de arranjar uma maioria que lhe prolongue os dias de vida, um governo em taes condições é digno da maldição do povo.

Derrotado estrondosamente nas urnas, repellido pela maioria da nação, que reagiu nobre e valentemente contra o chefe do gabinete de 6 de Junho e a politica que elle representa, o Sr. cons. Manoel Dantas não se pejou de recommendar aos seus batedores nas provincias que contestassem as eleições dos conservadores, por mais regulares que fossem.

A recommendação foi promptamente satisfeita, e de todos os pontos surgiram logo as mais parvas contestações, que tem produzido o cháos, a desordem, que indignados presenciámos.

FOLHETIM.

(Do „Brasil.“)

Zizi.

Aposto em como nenhum dos meus leitores conhece esta bella creatura. Tambem, si assim não fosse, não valeria a pena que eu aqui fizesse este ligeiro esboço da minha heroína uma das mais encantadoras mulheres que têm nascido do ventre da materia, tão fecundo em produzir monstros e lyrios. Zizi tem vinte e dous annos que resumem a historia de uma vida cheia de sonoras gargalhadas de raivas electricas, de tristezas e alegrias sem motivo, de sonhos cõr de rosa de flores e de espinhos.

Imaginem-na de um moreno avelludado, opulenta nas formas. Da cabeça, primorosamente modelada, até a cinta, a linha curva predomina desposticamente. Quanto ao resto, pode-se advinhar . . .

Zizi tem caprichos esquisitos. E' boa e taz timbre em que a supponham má.

A maioria incontestavelmente é nossa, pois nada valem diplomas conferidos pela mais negra fraude, e que revelam um perfeito roubo, uma revoltante extorsão.

Fomos vencedores nas urnas, e tanto basta.

O arbitrio das juntas apuradoras, a anarchia por ellas introduzidas, a postergação dos direitos dos candidatos eleitos, tudo ha de ser discutido, esmerilhado perante o poder competente e, se não está de todo perdida a moralidade de nossos adversarios, o triumpho na camara dos deputados será tambem nosso.

Está novamente em vigôr o systema das duplicatas, graças a astucia do Sr. cons. Dantas!

Teremos talvez duas camaras de deputados á exemplo do que já succedeu no Pará . . .

A' que está reduzida a reforma do Snr. cons. Saraiva?

Sacrificaram, desmoralisaram, apunhalaram a idéa — mãe os mesmos homens que gastaram largos annos em endoesal-a, e que afinal converterão-n'a em lei no meio de ruidosas aclamações

Que funesto exemplo!

Para reduzir a magna reforma a um cadaver nojento e putrido de certo que não valia a pena terem esses homens escalado as muralhas do poder, operando-se a mutação de scena em Janeiro de 1878.

A eleição directa está reduzida, como já disse alguém, ao que foi a sua antecessora: — „desillusão cruelissima, sonho que esvaiu-se, esperança que se evaporou!“

Temos hoje os olhos fitos no escrutinio da camara dos deputados.

Não é possivel que todos os cidadãos n'este paiz tenham feito, como o Sr. cons. Dantas, bancarrota da Lealdade e da sinceridade politica, suffocando a vontade nacional, zombando e escarnecendo da publica opinião.

Não, não é possivel.

Nem tudo estará perdido ainda.

Esperemos.

GAZETILHA.

Fundo de emancipação.

No empenho de esclarecer a verdade, com relação ao facto de ser classificado, para ser liberto pelo fun-

Das namoradas que tenho tido não me lembro de que nenhuma me desse mais dissabores.

Aprazia sujeitar-me a todos os seus caprichos, estar sob o jugo de sua vontade.

Levava horas a contemplal-a, desde os pés até a cabeça, a estudar-lhe os movimentos, e todos os dias descobria um ponto, uma linha, um nada de sua belleza, que deixára de admirar no dia antecedente. Maravilhosa Zizi!

*

Amei-a mais do que um doudo e menos do que um homem de juizo.

Tornava-me uma criança, tinha ciumes vergonhosos que me faziam até chorar como um idiota. Quando este sentimento fazia explosão e que queixava-me, tremulo, titubante diante della, respondia-me com uma gargalhada, de umas que só ella sabe dar: estrepitosa, longa desesperadora, mostrando-me todos os dentes de sua pequena bocca cõr de cereja.

Ficava fulminado, envergonhado da minha fraqueza ao pé daquella criança, que se aprazia em tratar-me como ao tótó com que se brinca com a ponta do pé, e depois atira-se para longe.

do de emancipação, o escravo Jorge de pouco mais de 40 annos de idade, que segundo elle proprio declara é de nacionalidade Atricana, fazendo-nos convencer que a lei está sendo postergada de um modo reprovado e indecoroso, passaremos a indicar ao Dr. Juiz municipal do termo de S. Francisco, uma circumstancia que muito concorrerá para o desenvolvimento da verdade.

Tendo sido o escravo Jorge por muitos annos, propriedade do Snr. Valentim Antonio de Souza, é natural que este senhor não se negará a ministrar provas exactas a respeito da nacionalidade de Jorge, tanto mais, quando depois do que temos denunciado pela „União“ de 14 de Janeiro e 4 do corrente o Dr. Juiz municipal d'aquelle termo tem o direito de exigir-as prescrutando todas as circumstancias que possam concorrer para o desenvolvimento da verdade.

E' mui facil de comprehender, que depois da declaração de Jorge, a população de S. Francisco não se poderá submeter a deliberação da Junta classificadora, sem ter uma prova cabal que possa destruir a idéa criminosa que causou semelhante declaração.

Estamos convencidos que o Dr. Juiz Municipal tomando em consideração a nossa denuncia não deixará passar incolume um crime que tanto degrada a lei, como offende e avilta o direito de liberdade individual e o character e moralidade de nossas authoridades.

Eleições geraes. -- Em nossa edição de 28 do mez proximo passado publicamos a estatistica dos deputados eleitos, sendo este o resultado: — 60 conservadores e 54 liberaes, inclusive 2 republicanos.

Dos jornaes ultimamente recebidos da cõrte extrahimos mais o seguinte resultado.

MINAS.

9. districto

Eleito o Barão de Leopoldina, conservador, com uma maioria de 91 votos sobre o seu competidor.

12. districto

Eleito Barros Cobra, conservador, com uma maioria de 344 votos.

15. districto

Eleito Carlos Affonso, liberal dissidente.

19. districto

Eleito Carlos Peixoto, conservador.

16. districto

Eleito Montandon, liberal.

Diabolica Zizi!

*

Para ir á casa da minha deusa consumia tres quartos de hora em um bond detestavel, gastava quatrocentos réis de ida e volta e mais uns cobres em violetas.

Não podia passar um dia sem vel-a, sem passar as torturas de ouvir-lhe as ironias cortantes como laminas afiadas.

No meu gabinete a pensar nella, abria um livro, mas não o entendia. O meu pensamento não estava ali, estava em Botafogo, á janella com Zizi, mirando-a sentindo-lhe o perfumado halito, ouvindo-lhe as sonoras palavras, receioso de aborrecel-a e ouvindo-a dizer uma das suas, por exemplo:

— O senhor hoje está cacete! E bocejando; que aborrecimento!

E' o que quasi sempre succedia, quando estava com ella, á tarde, no portão do jardim, mordido de ceumes por vel-a olhar de modo um pouco livre para uns estudantes de medicina que moravam na casa fronteira.

*

PARAHYBA.

4. districto

Eleito Manoel Dantas, liberal

ESPIRITO SANTO

2. districto

Eleito o Dr. Costa Pereira, conservador.

MATTO GROSSO

Eleito o Dr. Fleury, liberal.

Estão, portanto, eleitos 65 conservadores, incluindo n'esse numero o Dr. Severino Ribeiro, que está diplomado e 37 liberaes.

Telegrammas. — Extrahimos do „Brasil“ os seguintes:

RIO GRANDE DO SUL

3. districto

Um negociante desta praça recebeu hontem o seguinte telegramma:

„Alegrete, 28 de Janeiro.

„A junta unanime conferiu-me diploma. Seguirei brevemente. Severino.“

— A junta apuradora do 3. districto expediu unanimemente, diploma ao Dr. Severino Ribeiro. Os trabalhos correram pacificamente.

S. PAULO

5. districto

Telegramma. — A junta apuradora do 5. districto, reuniu-se a 24 do corrente, e expediu diploma ao Sr. conselheiro Duarte de Azevedo, não havendo contestação.

Apurações. — A maioria da junta apuradora do 1. districto da cõrte expediu diploma ao Dr. Ferreira Vianna.

No 2. districto foi conferido diploma ao Dr. Fernandes de Oliveira. Quatro mesarios, porem, deram diploma ao Sr. Henrique de Carvalho.

No 3. districto foi diplomado o Sr. Bezerra de Menezes, tendo apresentado o candidato conservador, Dr. Bulhões de Carvalho, um protesto muito bem elaborado e apoiado em solidos fundamentos.

No 3. districto do Rio Grande do Sul a junta apuradora expediu unanimemente diploma ao Dr. Severino Ribeiro, como verão os leitores dos telegrammas que publicamos em outro lugar d'esta folha.

Assemblea provincial. — Lê-se na „Regeneração“:

„Consta-nos que os deputados provinciales, em maioria, tem deliberado não concorrerem para que haja sessões este anno.“

A ser exacta essa noticia apreçamo-nos em felicitar a provincia de Santa Catharina por tão auspicio motivo.

Não ha realmente razão de existir essa maioria fatal e adquirida pela fraude.

Livrem-nos das scenas ridiculas que repretarão no anno passado.

Senado. — Por carta imperial de 24 do corrente foi escolhido senador pela provincia de Sergipe o Sr. barão da Estancia, deputado per aquella provincia.

Bellezas de situação. — Acerca do conflicto em Botucatu, escreveram á Provincia de S. Paulo, e segundo esta, pessoas dignas de todo o credito:

Historiemos os factos:

Consta que hontem (5), houve um congresso de

As vezes vinha para casa furioso resoluto a não voltar mais a ver Zizi, cheio de desalentos, incredulo.

A imagem da moça perseguia-me, tirava-me o somno e o appetite; tornava-me irascivel, egoista, mas com vontade de esmargar os outros.

Por diversas vezes consegui, fazendo um grande esforço, levar uma semana sem vel-a, sem ir a Botafogo. Procurava os theatros, frequentava os botiquins cheios de bulha, onde com alguns companheiros esvasiava copos de „amerpicou“ para estontear-me.

No fim da semana acordava deste torpor e dizia cheio de tedio:

— Ora, estou curado! . . . vou vel-a hoje, para mostrar-lhe a minha indiferença.

Tomava todas as precauções, para parecer bonito, barbeava-me, frisava o bigode, condecorava-me com um botão de rosa rubra e lá ia eu fazendo mil castellos, estudando ditos excêntricos, de blasé.

Ao sahir do bond avistava Zizi á janella, conversando com a vizinha e com um irmão desta, um cynico de força.

Empallescida, dava topadas terriveis zuniam-me os ouvidos, já ouvindo as risadas de Zizi, risadas como só ella as sabe dar.

eleitores da parcialidade do Sr. capitão Tito, e que resolveram por todos os meios obstar o triumpho do conselheiro Duarte. E, certamente assim foi, porque quando começava a votação, constou n'esta cidade que n'uma estrada se achavam postadas certas pessoas mascaradas, impedindo o transito do distincto e pacifico cidadão José Custodio Pereira de Almeida que, com seus tres filhos, vinha votar na chapa do conselheiro Duarte.

Pessoas que passavam pela estrada e outras que da cidade partiram para defender o cidadão referido, receberam ferimentos muito graves, sendo assassinado instantaneamente um moço de nome Joaquim de Freitas, conecido por Quinzote. E a malvadez foi a ponto de, quando se retiravam para o seu sitio, balearem pelas costas a um dos filhos do eleitor José Custodio, por nome Salvador, o qual talvez não escape, comquanto tenha á sua cabeceira o prestimoso e intelligente medico Dr. Costa Leite.

Muitos d'estes mascarados, que tiveram necessidade de arrancar suas mascaras para a luta, foram conhecidos, e disseram que a ninguem deixariam passar, porque vieram da cidade com ordens terminantes para tudo!!

E' de urgente necessidade vir o chefe de policia sindicat melhor d'estes factos. A policia, dizem, não serve de nada; é gente suspeita pela parcialidade a que está ligada. O militar que está com a vara, sem força, não pôde dar passo algum, ajudado com as relações que mantem com o grupo forte pelo apoio do governo.

Quando terá paradeiro a seus desmandos e violencias, um partido que não teme a Deus e ás leis da sociedade, nem á reprovação publica dos homens sensatos?

O assassinato do infeliz Dr. Rocha, a expulsão do Dr. Luiz Ernesto e do promotor, a fugida do Dr. Barreto, e outros tantos factos, estão ainda impunes. Vejamos se ainda as autoridades do paiz cruzam os braços.

Estamos afflictos, tudo, tudo esperamos sómente de Deus, e nada dos homens.

Os factos, como estão relatados, parecem ter a mesma origem de tantos outros que têm comprometido a administração tanto geral como provincial.

— Na villa do Ribeirão Preto, S. Paulo, houve no dia 20 uma grande desordem entre os soldados alli destacados que se insubordinaram contra as autoridades locais.

Armados de cacetes percorreram os soldados as ruas provocando disturbios e espancando diversas pessoas.

— Em Itapacera, Minas, foi demittido o estafeta do correio para dar-se o logar ao genro de um tenente coronel.

Brilhante recepção. E' extrahido do „Brazil“ a seguinte noticia da manifestação de que foi alvo o eminente estadista Cons. João Alfredo:

CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO.

Conforme estava annuciado, realisou-se hontem o desembarque do conselheiro João Alfredo Correia d'Oliveira.

A's 7 horas da manhã, já havia aglomerada no largo do Paço grande quantidade de amigos, senadores, deputados, commerciantes illustres, e cidadãos pertencentes as diversas classes da sociedade.

Apezar de constar que só ás 3 horas da tarde o Merrimak estaria a barra, todavia os que já estavam ficaram, e os que foram chegando formaram uma das mais vastas reuniões politicas, populares e espontaneas, de que ha memoria na cidade do Rio de Janeiro.

A's 2¹/₂, feito o aviso do Castello, por algumas girandolas, a reunião era das mais numerosas e se lectas. Foi difficil contentar a quantos queriam ter o prazer de ser dos primeiros a saudar o distincto estadista, dando-lhes embarque nos bonds maritimos, expressamente contractados para o serviço do desembarque; todavia seis dessas embarcações, partiram cheias de amigos e admiradores do illustre pernambucano.

A's 3 horas da tarde o Merrimak fazia galhardamente a sua entrada, sendo logo cercado, em frente á fortaleza de Willegaignon, por todos os bonds que foram ao seu encontro.

Ahi as aclamações foram calorosas e unisonas, tocando a musica varias peças, e subindo ao ar innumeradas girandolas de foquetes e bombas reaes.

Continuando Merrimak para a sua amarração, todos os bonds maritimos o combojaram, e apenas o vapor deu fundo, novamente as aclamações, ao som da musica, atroaram os ares, dando-se por occasião de descer o conselheiro João Alfredo á lanchar que lhe estava destinada uma estrepitosissima e calorosa demonstração.

Dirigindo-se o conselheiro João Alfredo para a terra, seguiram-no os bonds maritimos, e em todo o trajecto as aclamações continuaram calorosas e incessantes.

No momento do desembarque, innumeradas girandolas subiram ao ar, e havendo já no largo do Paço cerca de cinco mil pessoas, das mais gradas e distinctas, além de representantes das diversas classes populares, o illustre pernambucano foi alvo de uma scena tocante: todos a porfia disputavam o prazer de abraçar e saudar o amigo e o eminente homem politico.

Organizado com enorme difficuldade o immenso prestito, seguiu o conselheiro João Alfredo á pé pela rua Direita, onde foi saudado entusiasticamente pelo illustre Deputado o Sr. Dr. Fernandes de Oliveira, formando o povo, em geral, alas ininterruptas.

Ao penetrar o prestito na rua do Ouvidor, a reunião era já superior a 6 mil pessoas. Os vivas calorosos e entusiasticos irrompiam de todos os lados. Ao chegar ao Jornal do Commercio, a redacção e direcção, tendo a sua frente os Srs. Dr. Luiz de Castro e conselheiro Leonardo, dirigiram ao conselheiro João Alfredo muitas felicitações, agitando os lenços e respondendo as saudações feitas ao grande órgão.

Em frente a Gazeta de Noticias, as saudações se repetiram, unisonas e estrepitosas, levantando o Sr. Dr. Ferreira de Araujo, chefe da redacção, um viva entusiastico ao nosso distincto amigo.

Em frente ao „Paiz“, as aclamações dirigidas de suas janellas foram das mais entusiasticas, sendo içado por essa occasião o pavilhão nacional. O povo em geral correspondia estrepitosamente a essa finezinha, saudando incessantemente o illustrado órgão, que teve ao lado do conselheiro João Alfredo um de seus empregados.

Em frente a Folha Nova as saudações se repetiram, e os dignos cavalheiros de sua redacção, achando-se nas janellas, corresponderam gentilmente a todos os vivas que lhe foram erguidos.

Proseguindo a marcha, ao defrontar ao edificio do Brasil, os dignos Srs. José Candido, deputado provincial pelo Rio de Janeiro e Amaro Cavalcante, deputado pelo Ceará, dirigiram ao conselheiro João Alfredo discursos que foram calorosamente acolhidos, assim como os vivas levantados ao Barão de Cote-gipe, conselheiro Paulino e Andrade Figueira.

A redacção desta folha foi tambem entusiasticamente victoriada pela enorme massa de povo.

Em frente ao Diario do Brasil as saudações se re-

de vel-a. Sofri muito nos primeiros dias, mas habituei-me depois.

Soube, passados tempos, que estivera doente e sempre que de mim fallava era com certo azedume.

São passados tres annos.

No ultimo domingo encontrei-a pelo braço de um sujeito feio, corpulento e vestido com certo desalinho burguez.

Dirigi-me a ella e estendi-lhe a mão.

— Apresento-lhe o meu marido, disse-me corando.

— Muito prazer de conhecê-lo . . .

— Não sabia que eu tinha casado?

— Não, mas tem sido feliz, ao que parece . . .

— Oh! muito. O senhor ainda é solteiro?

— Ainda, infelizmente.

— Pois olhe, é porque quer, voltou ella dando uma risada d'aquellas que já quasi não sabia dar.

Despedimo-nos. Acompanhando-a com a vista, involuntariamente, proferi estas palavras:

— Estou vingado! já não sabe rir . . .

petiram, orando os Snrs. Paula Ney, eloquentemente, Chrysostomo de Lima, que recitou uma poesia. Foram muito felicitados.

Toda a rua do Ouvidor formou alas, e as janellas achavam repletas de expectadores, entre os quaes se notavam distintissimas senhoras.

Chegando ao largo de S. Francisco de Paula, o povo delirante, victoriou o nosso illustre amigo, subindo ao ar grande quantidade de gyrandolas, e conduzindo-o nos braços até o carro.

Tomando o carro, que lhe estava destinado, formaram os seus numerosos amigos longo prestito acompanhando-o até a casa de sua residencia, na ladeira da Gloria.

Por todas as ruas do trajecto, o povo formou alas, tanto no largo da Carioca como no da Lapa subiram ao ar innumeradas gyrandolas.

Na casa de sua residencia, além de muitas familias, havia uma commissão de meninas do Lyceu de Artes e Officios, que saudaram o seu distincto presidente.

Os amigos politicos, o povo, receberam nos braços o illustre chefe conservador, que a todos agradeceu commovido tão significativa prova de apreço.

As 6 horas serviu-se um esplendido jantar, no qual tomaram parte muitas senhoras e cavalheiros, orando os Srs. Drs. Cardoso Fontes, Correia de Araujo, C. Franca, Ferreira Vianna Filho, Alexandre Fontes, Cardoso de Andrade, Rosa e Silva, Carvalho, um academico de medicina, e o Dr. J. Avelino, agradecendo a todos o conselheiro João Alfredo com palavras eloquentes e repassadas do mais intimo reconhecimento.

As 9 horas, grande massa de povo, precedida de uma banda de musica, foi a casa do cons. João Alfredo saudando-o, havendo então uma demonstração entusiastica e vivissima.

Tal foi a festa com que foi recebido o illustre estadista, e a que nos associamos com as expressões de cordial estima e apreço que nos merece tão bememerito cidadão.

A festa que recebeu o conselheiro João Alfredo ficará na memoria do povo fluminense como uma das mais brilhantes e espontaneas, que os nossos homens illustres ainda tem recebido dos partidos e do generoso povo fluminense.

Marinha de guerra. — O nosso encouraçado „Aquidaban,” em construcção nos estaleiros da casa Samuda Brothers, foi lançado ao mar em 17 de Novembro, correndo tudo sem novidade.

Nomeação. — Por despacho de 31 de Janeiro foi nomeado o Dr. Frederico Kolla inspector de saude do porto desta provincia.

Fernando Trinks. — Depois de doloroso soffrimento, falleceu na cidade de Hamburgo, ainda no vigor da vida, o Sr. Fernando Trinks, irmão do nosso prestimoso amigo Jorge Trinks.

Compartilhando do sentimento de dôr, por tão irreparavel perda, enviamos a sua inconsolavel esposa, irmãos e amigos os nossos sentidos pezames.

Carlos J. Farucker. — Fez operação, de catarata, na córte e acha-se quasi restabelecido.

Congratulamo-nos com o resultando obtido que vem restituir a Sociedade Joinvillense um de seus mais distinctos e prestimosos membros.

Estrada de ferro. — Diversos negociantes, capitalistas e proprietarios de Porto Alegre, mandaram a S. A. a Princeza Imperial uma commissão, afim de lhe pedir, em nome dos interesses da provincia, a sua protecção para a prompta construcção da estrada de ferro D. Pedro I.

E provavel que tambem os interesses particulares dos concessionarios não sejam de todo extranhos á representação.

Escravos de 60 annos. — A população escrava maior de 60 annos, nas provincias de Minas Geraes, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Paraná, Goyaz, Pernambuco e Rio de Janeiro monta em 62,941, sendo o numero de escravos n'essas provincias de 699,294, a porcentagem é de 9%.

Paraná. — No dia 2 do corrente mez realizou-se a inauguração da estrada de ferro até Curityba, com a assistencia dos Exms. Snrs. Carneiro da Rocha, ministro da agricultura, senadores Correia, Sinimbu, Visconde de Paranaguá, Leão Velloso, Ottoni, engenheiro Passos, e outros cavalheiros do Rio de Janeiro. Damos parabens a nossa co-irmã visinha.

Falleceu em Curityba, no dia 15 do mez passado, o Sr. desembargador José Antonio de Moura.

Novo Corsario. — Sob este titulo noticia o „Futuro“

de Paranaguá o reaparecimento do „Corcorio“, „Carbonario“ e „Caradura“ n' capital do Imperio.

Nós por aqui tambem temos uma dessas deformidades repulsiva intitulado „O Democrata“, que se publica na cidade de S. Francisco.

Não ha que extranhar, collega, são fructos do tempo!

Revista dos Jornaes. — REPUBLICA ARGENTINA. — Diziam-se que alguns chefes e officiaes do exercito, em reuniões secretas que realisavam á noite, conspiravam contra a situação politica da provincia de Buenos-Ayres.

Dizia-se mais que o principal autor da conjuração repartia dinheiro entre os conjurados para que se fornecessem de roupas e armamentos.

Em Santa Fé distribuia-se armamento por toda a campanha.

Tanto na cidade de La Plata, como na de Buenos Ayres, o governo reconcentrava grande numero de tropas.

O presidente da republica estava alerta, e ameaçava tomar as mais energicas medidas contra os que pretendessem provocar uma revolução.

Constava que, caso se agravasse mais a situação politica do paiz, o governo nacional occuparia provisoriamente a cidade de La Plata.

Não deixa, portanto, de ser pouco satisfactorio o estado da Republica Argentina, que, lutando como está com uma tremenda crise financeira, acha-se agora ameaçada de uma revolução que, se chegar a rebentar, encabeçada como está pelas principaes influencias do exercito argentino, é possível que se sustente por algum tempo, concluindo por causar a completa ruina d'aquelle paiz.

Em todo o caso, fazemos ardentes votos para que tal cousa não venha a succeder e para que o governo consiga, pelos seus esforços e vigilancia, dissipar a nuvem negra que surge ameaçadora no horizonted da republica argentina.

— A situação financeira vai melhorando gradualmente.

— Continuam a ser reunidos elementos bellicos na cidade de La Plata. Accentuam-se os boatos de revolução. Parece que os partidarios de Roca estão se armando.

REPUBLICA ORIENTAL. Causou immediata paralyzação de negocios em Montevideo a noticia de haver sido decretada na vizinha republica a inconvertibilidade do papel-moeda, subindo logo o premio do ouro.

— O governo oriental parece afinal resolvido a decretar o casamento civil, prescindindo absolutamente de toda a qualquer cerimonia religiosa, e a separação da Igreja e do Estado.

— Corre como certo que o Visconde de Mauá vai fundar um banco em Montevideo, e o banqueiro Welden outro.

Inland.

Das den Wahlen. Kaum sind die Ergebnisse aller 125 Deputirten-Wahlen bekannt, so ist schon wieder von Neuwahlen die Rede. Man hält eine Auflösung des neu gewählten Abgeordnetenhauses für wahrscheinlich und bezeichnet sogar den 1. September als muthmaßlichen Termin der Neuwahlen. Das ist etwas viel konjunkturalpolitisch. Ihre Berechtigung entnimmt diese Auffassung aus dem Umstande, daß die von den verschiedenen Parteien veröffentlichten Listen der Gewählten nicht recht in Einklang zu bringen sind und eine große Anzahl von Wahlen, mindestens zwei Duzend, als ungültig angefochten werden und das Feuer der Wahlprüfung in der Kammer zu bestehen haben. Es scheinen bei den Wahlen ungewöhnlich viele Unregelmäßigkeiten vorgekommen zu sein, welche ihr Nachspiel in sehr heftigen Wahlprüfungs-Debatten haben dürften. Obwohl man dem Rücktritt des gegenwärtigen Ministeriums mit ziemlicher Gewißheit entgegenfieht, so zweifelt man doch, daß irgend ein anderes Ministerium, auch ein konservatives, eine hinreichend große regierungsfähige Mehrheit haben wird. Daher die Auflösungsgerüchte. Wie schwach die Stützen des liberalen Regiments geworden sind, darüber giebt man sich selbst im liberalen Lager kaum mehr einer Täuschung hin. Es wird das Wort einer zur Regierungspartei gehörigen Politiker's kolportiert, der geäußert haben soll: „Die liberale Situation liegt in den letzten Zügen.“

Conde d'Eu. Glänzend und bedeutungsvoll waren die Rundgebungen und Huldigungen, die bei der Anwesenheit der Kronprinzessin von Brasilien und ihres Gemahls, des Grafen von Eu, in Porto Alegre von Seiten des deutschen Theiles der dortigen Bevölkerung veranstaltet wurden. Es sind dadurch angenehme persönliche Beziehungen hergestellt worden, zu denen von beiden Seiten bereitwillig die Hand geboten wurde. Die bei dieser Gelegenheit gesprochenen Worte erheben sich über die Bedeutung loyaler und höflicher Phrasen. Bei einem großartigen, von acht deutschen Vereinen darge-

brachten Fackelzug mit Ständchen betonte der Sprecher der Deputation, v. Roserig, in seiner portugiesisch gehaltenen Rede an das kronprinzliche Paar, wie es in allen Provinzen des Reichs, die es mit seinem Besuche beehrt, von den Deutschen und deren Abkömmlingen unzweifelhafte Beweise der Liebe zum Kaiser und dessen Hause und der Treue empfangen habe, mit der sie an dem monarchischen Prinzipie hängen, in welchem sie die beste Gewähr einer großartigen und blühenden Zukunft für dieses große und reiche Land sehen. Der Graf d'Eu dankte zunächst der Deputation in der Landessprache, redete dann aber vom Fenster aus zu den versammelten Theilnehmern des Festzuges in weit hallenden deutschen Worten, wohl 10 Minuten lang. Der Prinz hob hervor, daß es ihm besondere Freude mache, sich unserer schönen Sprache bedienen zu können, die, wenn nicht seine Muttersprache, so doch die Sprache seiner unvergeßlichen Mutter (geb. Herzogin zu Sachsen-Koburg-Kohary) war; er gab den sympathischen Gefühlen Ausdruck, die er und seine erhabene Gemahlin dem deutschen Elemente entgegenbringen; er betonte mit besonderem Nachdruck die großen Erfolge, die deutsche Arbeit in Brasilien errungen hat, und anerkannte öffentlich die große Wichtigkeit der deutschen Einwanderung für die Zukunft des Landes; er berührte ferner den Umstand, daß die Deutschen überall, wo sie in der Welt in geringerer oder größerer Anzahl leben, die edle Kunst der Musik pflegen und die Turnkunst hochhalten, die Körper und Geist gesund erhält, er sprach schließlich aufrichtige Wünsche aus für das Weiterblühen, für den Fortschritt und die stets steigende Entwicklung der deutschen Kolonien der Provinz, und schloß mit Hochs auf die deutsche Nation, auf die Deutschen und Deutsch-Brasilianer und auf die Provinz Rio Grande do Sul (letzteres Hoch in portugiesischer Sprache), welche mit stürmischen Jubelrufen aufgenommen wurden. — Der von deutscher Seite in Scene gesetzten Demonstration, die am 5. Januar stattfand, folgte am 8. Abends eine ebenso enthusiastische von brasilianischer Seite, die einen besonderen Glanz durch 300 Damen erhielt, welche an der Spitze des Zuges schritten. Vortrefflich war auch die Aufnahme in S. Leopoldo. Bei einem Besuche des Schützenklub-Vokals in Porto Alegre erwies sich der Graf d'Eu als vortrefflicher Schütze. Er schoß mit einer ihm unbekanntem Büchse dreimal nach der Scheibe und traf das erste Mal 8 Ringe, das zweite Mal 10 Ringe, das dritte Mal Centrum. — Ueber allen Festlichkeiten wurden die militärischen Absichten nicht vergessen, welche zu der Reise Veranlassung gegeben haben. Am 18. Januars reiste der Prinz nach Sapcan, wo sich die zur Uebung kommandirten Truppen aus verschiedenen Theilen der Provinz sammelten. Ende Februar oder Anfang März soll die Rückkehr nach Rio erfolgen.

Taunay hat in der „Gaz. de Not.“ die Veröffentlichung einer Artikelfolge begonnen, welche die Uebersicht „Informações curiosas“ fuhren. Es kommt darin folgende Stelle vor:

„Es giebt in Rio de Janeiro keine Bank, die nicht Hypotheken auf alte und ausgedehnte Haciendas hätte, welche noch heute mit Sklaven arbeiten und als Angestellte „Fetores“ haben, die mit Peitsche und Stock den Eifer der Schwarzen zuge halten. Die Einnahmen dieser Grundstücke sind fast gleich Null und decken oft nicht die Jahreskosten, weil die ausschließliche Kultur des Kaffees andauerndes Defizit läßt. Die unentbehrlichen Nahrungsprodukte zu pflanzen ist keine Zeit. Warum lassen diese Banken, und vor Allem „Banco do Brazil“, die sich an die Spitze einer großen sozialen Bewegung stellen könnten, nicht den Entschluß, dem fehlerhaften System ein Ende zu bereiten und energisch den Weg des Fortschritts und der Reformen zu verfolgen? Warum befreit man diese elenden Sklaven nicht, welche in diesem Falle fast nur eine Quelle moralischer und materieller Verluste sind? Und warum theilt man das Land nicht in kleine Grundstücke, die, zu mäßigen Preisen verkauft, schnell die Organisation des Kleingrundbesitzes einleiten würden? Warum versucht man es nicht mit Kolonisations-Systemen, indem man sich sowohl direkt mit einigen Kompagnien oder ausländischen Kapitalisten verständigt, als auch mit Hilfe von Agenten europäische oder nationale Kolonisten ansiedelt, denen Bedingungen gestellt werden, die ihnen die Sicherheit gewähren, daß sie nach Verlauf bestimmter Zeit in den Besitz der Ländereien gelangen. Nichts von Alledem! Routine und Stillstand symbolisirt man mit den Worten: ein sicheres Geschäft. Indessen giebt es kein schlechteres Geschäft, als das, welches so schwer auf der Kasse der Banken lastet. Sie besitzen Werthe, die sich täglich mehr entwerthen. Viel vortheilhafter wäre es, diese Hypotheken auf irgend eine Weise in reelle Werthe umzugestalten.“

Derselben Zeitung zufolge, deren Taunay sich zur Veröffentlichung seiner Aufsätze zu bedienen pflegt, hat er um seine Entlassung aus dem Militärdienst nachgesucht. Bekanntlich bekleidet er den Rang eines Majors.

S. Paulo. Dr. Ennes de Souza, Lehrer an der Polytechnischen Schule in Rio und Mitglied der Sociedade Central de Imмиграção, kam auf einer Reise, die er mit seinen Schülern nach dem Eiseweck Itanema machte, durch S. Paulo und hielt daselbst am 17. Jan. im Klub Germania eine Ansprache, um zur Bildung eines Zweigvereins für Einwanderung anzuregen. Er

wünschte, sagte er, sich dabei zuerst und vor allen Dingen auf das deutsche Element zu stützen, nicht nur, weil er in achtjährigem Aufenthalte in Deutschland und der Schweiz sich selbst deutsche Anweisung und Gefühlsweise erworben habe, sondern hauptsächlich darum, weil er für die Zwecke der Kolonisation der Provinz S. Paulo kein besseres Element kenne als das deutsche. Es sei noch manches zu erreichen, aber bereits beeinflusse die Sociedade Central den Gang der inneren Politik so weit, daß sich erhoffen läßt, man werde bald Erfolge aufzuweisen haben. Kampf gegen die Mißstände der Regierung und Verwaltung und vor Allem auch gegen den Nationalismus vereinige die Mitglieder des Direktoriums zu einmütigem Handeln. Es sei nun aber an der Zeit, daß auch in den Provinzen sich der gute Geist rege. Ganz besonders das deutsche Element habe überall der Sociedade Central eine Sympathie entgegen gebracht, welche dankbar anerkannt werde und das Direktorium zu dem Wunsche veranlaßt habe, auch in S. Paulo möchten die Deutschen ihre so oft bewährte Fähigkeit, die Initiative zu ergreifen, beweisen und dem Vertreter der Gesellschaft einen festen Rückhalt gewähren zur Bildung eines alle Nationalitäten umfassenden Zweigvereins. — Wie die „Germania“ mittheilt, wird die von dem gelehrten Herrn gegebene Anregung nicht fruchtlos sein; der Präsident des Klubs hat die Bildung eines Zweigvereins für Einwanderung in die Hand genommen und von vielen Seiten Zusagen erhalten.

Die Kultur der Batate.

(Nach Th. Beckolt im Journal do Agricultor.)

Die Batate gedeiht in jedem Boden, zieht aber frisches lockeres Land vor, und giebt in der Ebene bessere Ernten als im gebirgigen Lande; selbst in ausgetragenen Boden liefert sie noch einen ziemlichen Ertrag; bei feuchter Witterung ist der Ertrag größer, aber bei trockener Witterung gewinnt die Ernte an Qualität, was sie an Quantität verliert. Im Allgemeinen wählt man für die Batate ein Feld, wo man Mais gepflanzt hat, und es giebt zwei Arten sie zu pflanzen, entweder mittels Zweigen oder mittels Knollen.

Im der Boden feucht und das Wetter regnerisch, so ist das Pflanzen von Zweigen oder Ranken besser, da diese fast niemals fehlschlagen und der Zerstörung durch Insekten, welche die Blätter dieser Kugelpflanze verschmähen, nicht so ausgesetzt sind. Man pflanzt in den Monaten August bis Dezember, aber die beste Zeit ist Ende August und Anfang September. Man macht drei Palmen von einander entfernte Pöcher, in die man einen oder zwei Zweige von 2 bis 3 Palmen Länge legt, so daß die Spitzen überstehen; dann bedeckt man sie mit Erde, wodurch Häuschen von 4—5 Zoll Höhe entstehen. Ist das Land trocken, pflanzt man in denselben Entfernungen, wählt aber dazu die kleineren Knollen oder den obersten Theil, den man von den großen abschneidet.

Nach einem Monat beginnen die neuen Blätter zu erscheinen. Nun muß man das erste Beschneiden vornehmen und nach einiger Zeit diese Arbeit wiederholen; geschieht dies nicht rechtzeitig, so verwickeln sich die Ranken in einander und bedecken den Boden wie ein Filz, so daß die Knollen sich nicht recht entwickeln können und der Ertrag geringer ausfällt. Zuweilen ist selbst ein drittes Beschneiden notwendig. In einer Mais-Rossa dient der untere Stengeltheil des Mais den Bataten-Ranken zur Stütze. Wenn die Pflanze abgeblüht hat, die Blätter gelb werden und nach und nach abfallen, muß man zur Ernte schreiten. Die im September gepflanzten Bataten können gewöhnlich Juni oder Juli ausgegraben werden; aber die weiße Batate kann oft schon im April geerntet werden. Die anderen Sorten brauchen gewöhnlich 6 bis 7 Monate zur vollständigen Entwicklung, die violette Batate wird sogar nicht vor 9 Monaten reif. Die rothe Batate wird schmackhafter und hält sich besser, wenn sie nach dem Ausnehmen 6 bis 8 Tage lang der Sonne ausgelegt wird. Eine gute Ernte kann 500 bis 800 Alqueiren Knollen von einer Alqueire Aussaat ergeben.

Wenige Pflanzen sind bezüglich des Geschmacks mehr den Einflüssen der Kultur und der Witterungsverhältnisse unterworfen als die Bataten; gedüngtes Land giebt ihnen einen schlechten Geschmack, ein nasses Jahr entzieht ihnen ganz das eigenthümliche des Geschmacks, eine ungewöhnlich kalte Witterung macht sie feig.

Beckolt analysirte die drei unter 1), 3) und 5) aufgeführten Sorten, also die rothe, die violette und die weiße Batate. Die Einzelheiten des Resultats dieser Analysen hier zu wiederholen, würde zu weit führen. Wir begnügen uns mit allgemeinen Mittheilungen. Die untersuchten Bataten waren in Cantagallo kultivirt. Die violette Batate ist nach Beckolt's Untersuchungen die reichste an stickstoffhaltigen Bestandtheilen und an Zuckerstoff, während sie die ärmste an Stärkemehl ist. Von letzterem enthält sie in 100 Gramm nur etwa 7½ Gramm, wogegen der Gehalt an Stärkemehl in der rothen Batate auf mehr als 17 und in der weißen auf mehr als 18½ Gramm steigt. Zucker fand er in 100 Gramm der violetten Batate über 2¼ Gramm, in den anderen Sorten nicht ganz 1½ Gramm. Ebenso enthält die violette Batate mehr

Dextrin, 5 Gramm, in den anderen Sorten ca. 4 Gr. Zuckerstoff enthält die violette Batate in 100 Gramm 16, Wasser 67 Gr., mit Hinweglassung der Bruchtheile; die rothe Batate ebenfalls Zuckerstoff 13 Wasser 63 Gr., die weiße von ersterem 11, von letzterem 63 Gramm. Ungeachtet ihres geringeren Stärkemehl-Gehaltes ist doch die violette von besserem Geschmack und mehr geschätzt für die Tafel, wie auch die nahrhafteste, aber zum Futter für das Vieh und zur Fabrication von Fuder eignet sich die weiße Batate am meisten.

Ein harziger Stoff befindet sich in der Batate in zu geringer Menge (12/100 Gramm etwa in 100 Gramm), um irgendwie eine schädliche Wirkung haben zu können. Vielleicht hatte er diese in der wilden Pflanze. In der rothen und violetten Batate findet sich das Harz (Kautschuk) schon nicht mehr und ist ersetzt durch eine fettige Substanz. Die violette Batate kann, in Stücke geschnitten und im Backofen getrocknet, lange Zeit aufbewahrt werden. An Orten, wo die Mandiösa nicht gut gedeiht, bereitet man aus der weißen Batate ein Mehl zum häuslichen Gebrauch. Der Gehalt, besonders der weißen Batate, an Stärkemehl und Zucker macht sie zur Gährung geeignet. Darum verwenden die Wilden, welche deren Kultur adoptirt haben, sie zur Herstellung eines geistigen Getränkes, das sie sehr schätzen und Marmoda nennen. Für Viele ist die Batate eine vorzügliche Speise und für einige Völker Afrikas bildet sie die tägliche Nahrung. Auch hier in Amerika ist ihr Konsum unermesslich; sie wird auf alle Arten zubereitet, in der Asche gebraten, in Wasser gekocht, geschmort, als Salat u. s. w. — Die Ranken und Blätter der Batate, die von den Insekten gemieden werden, dienen im grünen Zustande zum Viehfutter, werden aber nicht gern gefressen. Essigzinnell werden nur die grünen Blätter zu einer Abkochung gebraucht als Mundspülwasser gegen weches Zahnfleisch.

Notizen.

Katarakte. „Kaiser Wilhelm“, „Fürst Bismarck“ und „Graf Moltke“ hat Gustav Niederlein (die „Illustr.“, in der wie die Notiz finden, druckt irrtümlich „Niederstein“), drei Wasserfälle getauft, die er auf seiner Erforschungstreife längs des Parana-Flusses im Gebiet der argentiniischen Missionen gefunden hat, und welche einer mittleren Gruppe der hundert Wasserfälle des Iguassu angehören, eines Stromes, der an jenem Punkt die Grenze der Argentinischen Republik und Brasiliens bildet. Der Fluß, der oberhalb der Fälle fast 5 Kilometer breit ist, fällt in einer Höhe von 50 Metern herab. Eigentlich ist die Reihenfolge der drei großartigsten dieser Fälle folgende: Der „Kaiser Wilhelm“ bildet die Mitte und berührt im Fallen den Saum der schon bewaldeten Kaiser Wilhelm's-Insel, der „Bismarck“ stürzt in ein enges Baijn herab, von dem der brasilianische Arm des Iguassu abfließt, und dem später noch die Insel-Katarakte ihre Wassermaßen zuführen, während der „Moltke“ in zwei Abflügen in einen von tropischen Urwäldern umsäumten Abgrund niederfährt. Etwa 16 Kilometer unterhalb dieser Fälle, die im Ganzen kaum weniger als hundert einzelne Katarakte zählen, vereinigt sich der Iguassu mit dem Parana.

SECÇÃO LIVRE.

Ao Snr. Dr. Abdon.

Não posso e nem devo deixar sem resposta o artigo com que o Sr. Abdon appareceu na imprensa no dia 8 do corrente.

Entendeu o Sr. Dr. Abdon que, respondendo ao seu primeiro artigo, só tive o intuito de ellevar a minha pessoa em detrimento da sua.

Como está enganado! Eu só tive em vista castigar a audacia do S. S., repellir os insultos que me dirigiu e chamar a attenção do publico para a negrura do seu procedimento.

Assim fazendo cumpri um dever, dever sagrado que assiste a todo cidadão defender-se dos ataques dos maldizentes.

O Sr. Dr. Abdon disse que eu reconheceria mais tarde que estou sendo uma victima.

Eu não preciso de mais tempo para reconhecer que estou sendo victima, Snr. Dr. Abdon.

Diga antes que fui, sou e continuarei a ser victima.

E quer saber de que fui, sou e serei victima?

Do seu odio e do seu rancor que não conhecem limites para commigo.

Estou, porem, disposto a soffrer e resistir as explosões do despeito.

Não estão os conservadores n'este paiz votados á proscriptão, ao martyrio, aos insultos de todo o genero?

O Sr. Dr. Abdon dá-me a certeza de não entrar

em discussão commigo, não só porque dispensa attenção de abonação, mas ainda porque a polemica será conveniente a mim que já estou velho e preciso de repouso.

Mas eu não dei attestado de abonação ao Sr. Dr. Abdon e nem podia dar.

Se algum dia S. S. precisar de taes attestados, serei eu quem ha de passal-os: temos juiz de paz subdelegado que são os competentes para isso.

E' verdade que, como disse o Snr. Dr. Abdon, estou velho, bem velho: mas não supponha que por isso eu succumba facilmente diante dos seus insultos.

Não, não succumbo.

As suas investidas não me abatem o espirito.

Faço ponto aqui.

S. Francisco, 9. de Fevereiro 1885

Francisco da Costa Pereira.

Policiemos a policia.

Com esta epigrapha, o „Democrata“ deo a luz da publicidade em 1. do corrente, um noventa artigo, onde netariamente conciliam a verdade no criminoso intuito de desmoralizar ao actual delegado de policia da cidade de São Francisco, Alferes Hermenegildo José dos Passos.

Tentando destruir essa gita infernal, que se levanta contra aquella authoridade, passaremos a desenvolver a verdade do que se deo em São Francisco, a fim de que o publico, não se deixe embair pelas attribes e artemanhas, filhas da baixa e vil intrigas de tão maldizentes inimigos:

Tendo um dos marinheiros do Patacho Italiano Bacin surto no porto de São Francisco, recusado insubordinadamente aos trabalhos de bordo, o capitão do Patacho, dirigindo-se ao actual delegado de policia, requisitou a detenção do dito marinheiro no quartel do destacamento policial, até a vespera da partida do navio.

Em vista dessa requisição justa, prevista pelo código marítimo, ordenou o delegado a reclusão do dito marinheiro, o que se verificou immediatamente.

Em consequencia do estado de ruina em que se acha aquelle estabelecimento, facil foi ao marinheiro, das 3 as 4 horas da manhã, arrancar uma das taboas do quartel, evadindo-se pelo espasso que ficou entre o soalho e o chão, sem que fosse percebido pelos soldados que se achavão no quartel.

Sendo mais tarde, informado o delegado, que o alludido marinheiro achava-se a uma pequena distancia da cidade, no lugar denominado — Purgatorio — (que fica a margem da bahia) ordenou que o sargento de policia com 2 praças seguissem em perseguição do fugetivo; não sendo possível effectuar a prisão em consequencia de ter este avistado o botão da policia e fugir atravessando a bahia em uma canôa, não sendo possível alcançal-o a pesar dos esforços dos soldados.

Este acontecimento que não tem nada de extraordinario, por não ser o marinheiro em questão um criminoso que exigisse toda vigilancia, como por que o pequeno destacamento empregado no serviço da policia e guarda da cadeia publica, não pôde dispôr de uma sentinella para o quartel, deo lugar a que os enconscientes fizessem á aquella authorityde uma censura pelo „Democrata“ emballados talvez pela illusão de que passaria incolume tão desastrada quanto noventa mentira.

Que nos dirá o „Democrata“ se lhe lembramos que, no tempo em que era delegado deste termo o Snr. João Ricardo Pereira, um Italiano preso por crime de roubo committido em Paranaguá, e aguardando oportunidade para ser remettido ao Chefe de policia daquela Provincia, se evadio do mesmo quartel de policia?!

Certamente dirá, que aquillo que hoje classifica crime, no tempo do delegado modelo era uma virtude. A isso responderemos ao „Democrata“: — Como se mudou os tempos!! Como a vergonha, o brio e a dignidade foi suplantado pelo cynismo, pela inimizade e pela mentira.

Avisos ecclesiasticos.

Igreja catholica.

Domingo, 15 de Fevereiro (Quinquagesima) Missa em S. Bento.

Quarta-feira, 18 de Fevereiro (de cinzas) Officio do dia na matriz de Joinville.

VIGARIO CARLOS BOEGERSHAUSEN